



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

STEWARDSHIP BRASIL: INOVAÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REAVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DOS HOSPITAIS BRASILEIROS

Mariana Portela de Assis; Rochele Mosmann Menezes; Eliane Carlosso Krummenauer; Géssica Milani Carneiro; Henrique Ziembowicz; Jane Dagmar Pollo Renner; Marcelo Carneiro; Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A utilização indiscriminada de antimicrobianos levou ao surgimento de organismos infecciosos multirresistentes, gerando consequências à saúde e mortes por infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido a criticidade do setor, as IRAS acometem em torno de 50% de seus pacientes, sendo os antimicrobianos uma das classes de medicamentos com maior volume de prescrição. Programas de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos (PGA) podem ser uma alternativa eficaz na racionalização do uso de antimicrobianos nesses locais. Em 2016, a Sociedade Americana de Doenças Infecciosas estabeleceu o Antimicrobial Stewardship Program, com modelos de intervenções para a promoção de melhores desfechos clínicos, minimizando danos e aprimorando a prescrição médica dos antimicrobianos. Desde então, o termo Stewardship vem sendo utilizado para referir-se à gestão clínica do uso de antimicrobianos. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 2019, instituiu o Projeto Stewardship Brasil para avaliação dos PGA implementados no país, em UTI adulto, que buscou desenvolver oportunidades de melhoria e estratégias para a promoção da implementação desses programas nos hospitais brasileiros. **Objetivo:** Analisar a implementação dos PGA em hospitais brasileiros com UTI adulto, bem como propor ações de inovação e de educação em saúde. **Metodologia:** O estudo será realizado em parceria com a ANVISA e será desenvolvido em três grandes eixos: O eixo um trata-se de estudo de natureza quantitativa, do tipo prospectivo, transversal, com abordagem multicêntrica. O eixo dois consiste na proposição do desenvolvimento de um software de gerenciamento de antimicrobianos. O eixo três é experimental e consiste na elaboração de um programa de educação permanente que ofereça subsídios relacionados ao tema para os hospitais que pretendam implementar o PGA. Para o desenvolvimento do Eixo um da pesquisa a coleta de dados será realizada utilizando instrumento no formato de questionário, disponibilizado aos hospitais pela ANVISA pelo aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. Após o período de coleta, a ANVISA disponibilizará os dados para a pesquisadora realizar a quantificação e análise dos mesmos. Os dados serão tabulados e posteriormente analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS- v 23.0). **Resultados esperados:** A

partir desta pesquisa, espera-se poder comparar os resultados das autoavaliações para que seja possível avaliar o grau de implementação nos hospitais brasileiros com leito de UTI. Assim, poderá ser organizado os processos relacionados às estratégias para o uso racional dos antimicrobianos nas instituições hospitalares, visando reduzir a resistência microbiana e as IRAS e problematizar os fatores que favorecem ou prejudicam a elaboração e a implementação dos PGA pelos hospitais brasileiros com leitos de UTI adulto.